

(Continuação da pág. 1)

...o custo, filhos vencedores; exigem-lhes que sejam os melhores da turma, que façam a carreira universitária que eles não puderam fazer ou que está na moda, sem colocarem a questão de se os filhos têm capacidade ou interesse para isso. É frequente que estes filhos acabem por ficar destruídos por dentro: culpam-se a si mesmos por não terem sabido corresponder ao que se esperava deles.

Um caso de violência escolar

Charles Andrew Williams, um adolescente de 15 anos, disparou várias vezes contra os seus companheiros de turma com uma pistola do pai que tinha sempre à mão. Sabe-se que tinha muito má imagem de si mesmo, devido a ser considerado na escola como uma pessoa estranha, o que o convertia em alvo de todas as brincadeiras. Também se sabe que tinha mudado para a localidade onde se deu o acontecimento uns meses antes, após o divórcio dos pais, ruptura que dividiu a família e o forçou a separar-se da mãe e do seu único irmão. Charles sentia-se um "Zé Ninguém" naquela idade em que se necessita de começar a ser alguém. Para se livrar de um vício de identidade que se tornava insuportável, tinha começado a beber e a fumar: queria ser um rapaz bem aceite por todos. Como isto não serviu para ganhar a admiração dos outros, tinha de fazer algo com grande

impacto social: disparar em público com uma arma de fogo. Desse modo, seria notícia no dia seguinte em todos os meios de comunicação social. Charles preencheu o seu vazio de identidade com uma identidade negativa dada pela sociedade: transformar-se-ia no rapaz que protagonizou um tiroteio em Santee (Califórnia).

Uma cena violenta em cada 3 minutos

Os adolescentes dos nossos dias nasceram e cresceram numa sociedade na qual cada vez existe mais tendência para resolver problemas pela via da violência. Nota-se que existe tolerância social para com as condutas violentas: está a criar-se um clima de atracção pela violência, através da televisão, do cinema e dos vídeos.

Um estudo recente do Departamento de Criminologia da Universidade de Málaga defende que as cadeias de televisão espanholas emitem uma cena violenta por cada três minutos e 33 segundos. Chega um momento em que os adolescentes já não distinguem entre a violência real e a fictícia: podem ver os acontecimentos do telejornal como se se tratasse de um filme policial ou de aventuras.

(Este artigo continua no próximo número como tem acontecido várias vezes.)

Insistimos na publicação de artigos direccionados à Família, nestes 3 anos que lhe dedicamos no programa diocesano)

www.esposendeonline.com; www.jf-curvos.pt; Email: rumoeaccao@clix.pt

RUMO e ACÇÃO



Boletim Paroquial

N.º 822 – Semana de 14 a 20 de Agosto de 2006

Domingo XIX do Tempo Comum - Ano B

Stress e solidão

O stress e a solidão predispõem os adolescentes a comportamentos agressivos nas aulas.

Muitos adolescentes de hoje sofrem tensões e frustrações perante as quais se encontram muito sozinhos e indefesos. É assim que nasce a rebeldia agressiva, própria das pessoas inseguras, a qual, por vezes, desemboca em condutas transgressivas e violentas.

Acontece que a viagem desde a infância até à idade adulta costuma efectuar-se actualmente com menos companhia educativa e com menor equipamento de pautas de conduta do que há alguns anos atrás, o que contribui para aumentar o stress de transição típico desta etapa da vida.

Relação com carências afectivas

Este incremento do stress é consequência de se viver num lar destruído ou de pertencer a uma família em que, de facto, não existe

vida familiar. Actualmente, muitos pais proporcionam aos filhos tudo aquilo que eles lhes pedem no campo material, mas não lhes dão tempo sem pressas, critérios morais, apoio emocional ou bons exemplos. Os adolescentes, para construírem a personalidade que está a nascer, têm necessidade de modelos com os quais se identifiquem, mas nem sempre os encontram na família.

Pelo contrário, fora dela encontram uma imensidão de pontos de referência que os desorienta. O modelo de muitos adolescentes é bastante pobre: é o de quem "arruma os livros" de forma prematura para conseguir um contrato milionário como futebolista ou como modelo de passerelle antes dos 25 anos.

Expectativas dos pais

O stress agrava-se com as expectativas pouco realistas de alguns pais instalados na "cultura do êxito". Querem, a todo.../... (continua na pág. 4)

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F - 14: às 17h00: confissões na Igreja, sobretudo para emigrantes;

- às 19h00: missa vespertina: aniv. Marina Dias Fernandes m.c. cunhada Gracinda

3.ª F - 15: às 8h00: 1.ª missa: aniv. Maria Pereira de Faria m.c. neta e aniv. José Evangelista e avós m.c. tia Maria de Lurdes;

às 11h00: comunhões de filhos de emigrantes: 5 da 1.ª comunhão e 3 da profissão de fé. **Bodas de prata matrimoniais** de Fernando Pereira da Venda e Maria Júlia Fernandes Viana.

Baptizados no fim da Eucaristia

4.ª F - 16: por António Passos Neto faria m.c. filho Paulo e por Manuel Silva do vale m.c. filhos

6.ª F - 18: às 20h00: reza do terço; às 20h15 (em S. António): missa aniv. António Brás m.c. viúva e pela mãe (Joaquina) e irmão (Albertino) de Ana Lima

Sábado - 19: - Às 12 horas: casamento (cantado pelo Coral dos Adultos); às 18h00: missa aniv. Maria da Conceição Lima Miranda m.c. Associação e pelos padrinhos (António e Maria) de Maria do Carmo Chaves

Domingo - 20: 1.ª missa: às 8h00 Ao Santíssimo m.c. Confraria (cantada); 2.ª missa: às 11h00: Casamento Cantado pelo Coral dos Adultos). Missa Paroquial. **Intenções dos noivos**

Servir altar 19/20 Agosto

Sábado - 19: Leitores: Conceição Pinheiro, Ant. Pereira da Venda e Luisa Neiva

Domingo - 20: Às 8h00: Leitores: Marlene Quinta, Carlos Faria

e Vera Silva **Salmista:** 3;

2.ª Missa: pessoas ligadas ao casamento. **Salmista:** 5

Feirinhas por lugares

Vamos, de novo, dar mais uma vez ar da nossa graça. Refiro-me às feirinhas

As feirinhas são uma maneira suave e simpática de conseguir amealhar alguns proveitos que podem vir a fazer muito jeito a causas e obras. Será o caso de, mais uma vez, iniciarmos as feirinhas para o Auditório do Centro Paroquial, aproveitando a presença de emigrantes.

Assim, este fim de semana será o lugar de Eira d'Ana a recomendar a experiência do princípio deste ano.

Compareçam a oferecer e/ou a comprar: animais, doces, batatas, legumes frescos e outros. Funcionará, como tem acontecido, por baixo do alpendre (entrada do Centro paroquial). **Creio poder adiantar que será a última ajuda necessária para a conclusão do auditório**, pois vislumbram-se boas perspectivas de ajuda do Governo a uma nossa candidatura. Continuem a rezar. Migalhas são pão. Vamos a isso. Já neste fim de semana (sábado e domingo), com a Ana Lima e Companhia

Capela de Santo António

Por falta de zeladoras, apesar dos pedidos, nesse sentido, feitos no dia da festa, encontra-se fechada ao público, à espera de "almas piedosas".

Vou celebrar lá missa esta 6.ª feira, esperando que alguém se ofereça para fazer a limpeza e pôr uma flores no altar. Para bem das floristas na Igreja.

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 15: na Igreja: às 9h15: Reza do Terço; às 9h30: Missa pelas Almas m.c. Associação e por Joaquim Dias dos Santos m.c. filha Idalina. **Dia Santo**

5.ª F - 10: na Capela de S. Torcato: aniv. Albino Lima de Sá m.c. filhos e por João Alves Ribeiro m.c. filho Aires

6.ª F - 18: na Igreja, às 11h00: bodas de Ouro matrimoniais de João Alves Pereira e Raíinha Vale Pereira

Sábado - 12: às 19h00: missa a Santa Teresinha m.c. Natália Maria Silva Branco

Domingo - 13: às 9h30: Às 9h30: por João Alves Ribeiro m.c. filha Sameiro e por Adão Martins Boaventura m.c. neta Sara

Servir altar 19/20 Agosto

Sábado - 19: Leitores às 19h00: Sameiro Ribeiro, Mário Fernandes e Ivone Maia, Mário Jorge e Sandra Martins; **Domingo - 20: às 9h30:** Carmo Afonso, Carlos Ermida e Fernanda Lomba.

No dia 15 (Dia Santo): aceitam-se voluntários que devem passar pela sacristia a comunicar iniciativa.

Reuniu a Fabriqueira

No passado dia 5, sábado, conforme publicado e anunciado, reuniu a Fabriqueira (Conselho para os assuntos económicos), estando presentes todos os membros.

1. Foram aprovadas as contas de gerência do ano 2005, cuja receita foi de •15.620,47 e a despesa foi de •27.944,04, havendo assim um saldo negativo de 12.323,57•, coberto em parte pelo positivo de 9.565,52 • do

ano anterior, descendo então o saldo negativo para 2.758,05 •, com que se encerrou o ano de 2005. De referir que tal situação negativa se deveu à compra do terreno junto ao Salão, que alguma polémica levantou junto de algumas pessoas, mas que, apesar de tudo, ainda não nos arrependemos de ter comprado. Está à espera de ventos e marés novas.

2. Aprovámos as contas relativas à ordenação e Missa Nova dos Reverendos Raúl e João.

Constatámos que se gastou o total de 4.041,75 •, sendo a parcela maior a das prendas (1.974,65 • aos dois). Depois vêm outras parcelas: fogo e licença, compra de cabos e arames, som da transmissão, aluguer do palco, flores.

De referir que, para esta despesa, tivemos apenas a receita de 311,42 • dum grupo de jovens que fizeram o pedidório pela freguesia. esquecimento de entrega? Ou foi mesmo só isso que rendeu?

A Câmara participou a feitura dos 700 guiões da celebração litúrgica na Tipografia e a cedência gratuita das cadeiras para o adro. Não entram nestas contas, mas foram cerca de 500,00 •

3. Esperávamos a apresentação e aprovação das outras contas, sobretudo da Festa da Rateira, que não apareceram até à data da reunião. Esperamos aprová-las noutra altura para bem da freguesia e cumprimento das leis da Igreja a respeito das festas religiosas.